

# Cidades



**CRIME**  
Explosão da bomba na prefeitura em junho de 2019 deixou dois feridos. Condenado pelo crime já encontra-se preso.

**SEGURANÇA** PREFEITURA DE TAUBATÉ PASSOU A ADOTAR TRIAGEM NOS PRÉDIOS PÚBLICOS DEPOIS DO EPISÓDIO, QUE FERIU DOIS FUNCIONÁRIOS

## Ex-servidor é condenado a 14 anos de prisão por explosão de bomba

Autor de explosão no Palácio do Bom Conselho, em Taubaté, em junho do ano passado, foi condenado pela Justiça após pedido do Ministério Público; ele havia trabalhado por 20 anos na prefeitura e exonerado em 2014

### TAUBATÉ

Da redação  
@jornalovale

O ex-servidor público que explodiu uma bomba no Palácio do Bom Conselho em junho de 2019, em Taubaté, foi condenado nesta quinta-feira pela Justiça a cumprir 14 anos de prisão. A decisão acatou pedido do Ministério Público. O homem, que já se encontra detido, não poderá recorrer em liberdade.

De acordo com o MP, o homem foi servidor da prefeitura por cerca de 20 anos, até ser exonerado em 2014.

A confecção da bomba, detonada dentro da lixeira de um banheiro masculino, teria ocorrido por ele se sentir injustiçado com a demissão.

“Como planejado, a explo-

são ocorreu. Danificou a estrutura interna do banheiro. Atingiu a porta de acesso, janela, causou trincas nas paredes, deslocamento de azulejos, rupturas das portas de madeira das divisórias dos sanitários, ruptura de uma parede divisória, destruição parcial do mictório, ruptura do sistema hidráulico, danos no teto, destruição de luminária, trincas e abertura na estrutura”, aponta

denúncia feita pelo promotor Alexandre Mefatano.

Além dos danos materiais, a explosão causou ferimentos em dois servidores que estavam no prédio. “Assim agindo, ao colocar o artefato explosivo em banheiro público, com circulação de considerável quantidade de pessoas, tanto servidores como inúmeras pessoas que buscavam atendimento no local, assumiu o risco de pro-



Bomba. Palácio do Bom Conselho

duzir o resultado morte”, continuou Mefatano.

Antes do ataque à prefeitura, Penha havia testado o potencial lesivo das bombas, colocando artefatos explosivos no banheiro de um supermercado, em uma lixeira no Centro e no Distrito do Una.

Estes fatos são investigados em outro processo.

Ao ser preso pela polícia, em agosto, o homem também confessou ser o responsável pela explosão de uma bomba caseira na rua Marquês do Herval, em 2017, que estava em uma lixeira e deixou três pessoas feridas — incluindo um bebê —; uma no supermercado Semar também em 2017, deixando um ferido; e outra no bairro Jardim Califórnia, em 2018.

**OVALE** tentou contato com a defesa do ex-servidor, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. ■

### EXPLOSÃO

#### Após episódio, prefeitura passou a reforçar a segurança e adotar triagem

**PREVENÇÃO.** Após a explosão da bomba, o governo Ortiz Junior (PSDB) decidiu reforçar a segurança e fazer uma triagem de entrada do prédio, que é sede da Prefeitura de Taubaté.

Por se tratar de um local que era de fácil acesso para qualquer morador, o Poder Executivo iniciou o processo de revista no acesso ao prédio e demais repartições públicas.

“A gente tinha uma ideia de que não queria fazer muita restrição de acesso das pessoas, até porque as pessoas procuram a prefeitura para diversos serviços”, disse, na ocasião, o Secretário de Segurança, Euclides Maciel, quando as medidas ainda estavam sendo estudadas para implantação. ■

### FAMÍLIAS DO TORRÃO DE OURO RECEBEM TÍTULOS DOS IMÓVEIS



**HABITAÇÃO.** A Prefeitura de São José dos Campos os documentos de registro definitivo dos imóveis para 34 proprietários do Torrão de Ouro 3, na região sul da cidade. Outros 134 lotes do parcelamento foram regularizados, e as famílias receberão em breve os títulos de legitimação de posse e fundiária.

**RISCO** VÍTIMA ERA DO PARQUE TRÊS MARIAS E JÁ HAVIA CONTRAÍDO A DOENÇA ANTERIORMENTE; MUNICÍPIO DE TAUBATÉ VIVE RISCO DE EPIDEMIA

## Taubaté registra primeira morte por dengue em 2020

**SAÚDE.** Uma mulher de 30 anos morreu nesta quinta-feira em Taubaté com diagnóstico de dengue. Essa foi a primeira morte pela doença este ano. De acordo com a Prefeitura de Taubaté, a

vítima estava na Unidade de Pronto Atendimento Central e morava morava na região do Parque Três Marias.

Segundo a Vigilância Epidemiológica, as últimas mortes pela doença na cidade tinham

ocorrido em 2016, ano em que foram registrados 3.321 casos positivos.

O caso está sob investigação e amostras do sangue da paciente foram coletadas e enviadas para o Instituto Adolfo Lutz

com o objetivo de identificar qual o sorotipo da doença. De acordo com a família, a paciente já havia contraído dengue anteriormente. Segundo a prefeitura, o município está sob risco de epidemia da doença. ■



Taubaté. Há risco de epidemia